



Sinagoga Machzikai Hadas Parashat HaShavua Bamidbar

בס"ב

Shabat em SP/SP



Velas: 30/05 – 17:08



Saída: 31/05 – 18:04

29/YIAR / 5763

Ano 3 Número 119

Leitura: Chumash Bamidbar (Livro de Números), Capítulos: 1:1 – 4:20 / PIRKEI AVOT CAP. 6

Haftará - Asquenazi / Sefaradi: Machar Chodesh, Shmuel I (Samuel I), 20:18 – 42

Rosh Chodesh Sivan – 01/06, Molad: 31/05 às 01h 31min e 3 e 1/3s

Shavuot 06 e 07/06, Eruv Tavshilin: 05/06 à tarde, Izkor 07/06

Rua Joaquim Murтинho, 43 – Bom Retiro - SP/SP - Brasil / Compilado: Rav Victor Benjoya.

Esta publicação possui palavras de Tora, trate-a com o devido respeito.



Oi pessoal, esta semana nós iniciamos o 4º livro da Tora – Chumash Bamidbar (Números).

Este Shabat é Shabat MeVarchim – abençoamos o novo mês, Sivan. Rosh Chodesh é amanhã.

A festa de Shavuot é 5ª à noite e precisamos fazer o Eruv Tavshilin para poder cozinhar para Shabat. Pergunte a seu Rabino como proceder!

Resumo da Parashá

A Parashat HaShavua (porção da leitura da Tora desta semana) é chamada de "Bamidbar" – no deserto. Esta porção inicia o quarto livro da Tora. Este livro – Bamidbar – também é chamado Chumash HaPekudim – Livro dos Números. Sua Haftará é especial – Machar Chodesh - pois o dia que segue esse Shabat já é Rosh Chodesh Sivan (apenas um dia).

O livro Bamidbar começa com D'us instruindo Moshe a fazer um censo de todos os homens com idade acima de vinte anos - com idade suficiente para o serviço. A contagem revela pouco mais de 600.000 homens aptos.

Os Leviím são contados após, em separado, pois seu serviço é único. Eles serão responsáveis em transportar o Mishkan e seus acessórios e montá-los quando o povo acampar.

As tribos de Israel, cada uma com sua bandeira, são posicionadas em volta do Mishkan em quatro acampamentos: oeste, sul, leste e norte. Como a tribo de Levi acampa separada, a tribo de Iossef é dividida em Efraim e Menashe para que hajam grupos de três tribos por acampamento. Quando o povo viaja, eles se movimentam de forma semelhante a que acampam.

Uma cerimônia formal é realizada entre o primogênito e os Leviím, quando os Leviím assumem a responsabilidade que o primogênito teria tido servindo no Mishkan antes do pecado do bezerro de ouro. O ato é realizado com a participação dos 22.000 Leviím com idade a partir de um mês, ainda que somente Leviím entre 30 e 50 anos trabalharão no Mishkan. Os outros primogênitos são redimidos com prata, semelhante à forma em que redimimos os primogênitos hoje em dia.

Os filhos de Levi são divididos em três famílias principais: Guershon, Kehat e Merari (com exceção dos Cohanim - divisão especial da família Kehat). Os filhos de Kehat tinham que carregar a Menorá, a Mesa, o Altar e a Arca Sagrada. Antes que os Leviím preparassem a Arca e o Altar para viajar, estes eram cobertos somente por Aharon e seus filhos devido a sua extrema santidade.

Mensagem da Parashá

Costumes de Shavuot



Adornando a cada com folhagens e flores

Em Shavuot costuma-se enfeitar a casa e a sinagoga com frutas, flores e folhagens. O motivo disso é que na época do Templo Sagrado, os primeiros frutos da colheita eram oferecidos em Shavuot. Nossos Sábios relatam também que, embora o Monte Sinai se localizasse em um deserto, quando a Tora foi outorgada, a montanha floresceu e muitas flores brotaram.

NOTA: Todos os arranjos devem ser feitos até quinta-feira, 5 de junho, antes do por do sol.

Alimentos a base de leite

Costuma-se comer alimentos feitos com leite em *Shavuot*. Existem várias razões para este costume: Com a Outorga da Tora, os judeus ficaram obrigados a cumprir as leis da *Cashrut*. Como a Tora foi outorgada no Shabat, nenhum animal podia ser abatido e nem os utensílios podiam ser casherizados, portanto neste dia come-se à base de laticínios.

Outro motivo é que a Tora é comparada ao leite. A palavra hebraica para leite é *chalav*. Quando o valor numérico de cada uma das letras na palavra *chalav* são somadas: 8+30+2, o total é quarenta. Quarenta é o número de dias que Moshe passou no Sinai, recebendo a Tora.

Estudando na noite de Shavuot

Na primeira noite de Shavuot (este ano, na quinta-feira, 5 de junho de 2003), os judeus de todo o mundo cumprem o costume milenar de conduzir uma vigília que dura toda uma noite, dedicada ao estudo de Tora. Uma explicação para esta tradição é que o povo judeu não se levantou cedo no dia em que D'us concedeu a Tora, e foi necessário que o próprio D'us os despertasse. Como uma compensação por seu comportamento, os judeus adotaram o costume de permanecerem acordados durante toda à noite.

Os Dez Mandamentos

Shavuot é o dia no qual celebramos a grande revelação da Outorga da Tora no Monte Sinai, há 3315 anos. Você ficou ao pé da montanha. Seus avós e bisavós antes deles. As almas de todos os judeus de todos os tempos juntaram-se para ouvir os Dez Mandamentos, transmitidos pelo próprio D'us.

Este ano, na sexta-feira 06 de junho, vá até sua sinagoga para ouvir os Dez Mandamentos e reafirmar o pacto com D'us através da Outorga de Sua Tora.

Como todos nós ficamos no Monte Sinai, devemos confirmar nosso compromisso. Bebês, crianças, os idosos, todos que estiverem em condições deverão comparecer.

PAIS



FILHOS

Preparando Shavuot

Todo ano, no Festival de *Shavuot*, o Povo Judeu novamente recebe a Tora. No Shabat antes de *Shavuot* nos preparamos para esse evento.

Historicamente, o Shabat foi entregue para Bnei Israel antes da Tora, e foi à força espiritual do Shabat que nos levou ao Monte Sinai, pois Shabat criou unidade na nação. E união do Povo Judeu é um pré-requisito para o recebimento da Tora. Quando estamos juntos como irmãos, como uma família na mesa de Shabat, nós recriamos a mesma união necessária para o recebimento da Tora em Sinai.

Se a união que o Shabat cria é uma forma de preparação para o recebimento da Tora, outra forma é a privação imposta pelo Shabat - quando "descansamos" da rotina, nos tornando como um deserto, sem preocupações que não são relacionadas à vontade Divina. Todo judeu pode experienciar isso semanalmente no Shabat quando não fazemos *melachá* ("trabalho criativo").

Portanto, Shabat é um prelúdio necessário para o recebimento da Tora. Como está escrito na *Hagadá de Pessach*: "E Ele nos deu Shabat e Ele nos aproximou do Monte Sinai". *Sfat Emet*

Haftará

A razão óbvia pela qual se lê esta Haftará em Shabat véspera de Rosh Chodesh se encontra no seu primeiro *passuk* (versículo), que afirma: “*amanhã é Rosh Chodesh*”.

Este episódio teve lugar após a decisão do Rei Saul em matar a David, que seria seu genro, a fim de evitar a queda de seu reinado decadente, assegurando-o a seu filho Ionatan. Entretanto Ionatan, príncipe da coroa, era muito amigo de David e quis salvar-lhe da morte em despeito de assegurar o trono para si próprio.

A Haftará narra o pacto secreto de amizade entre ambos e o modo a que Ionatan advertiu a David para salvar-lhe a vida, através de um sinal combinado entre eles.

As Primeiras Gerações

Vários historiadores e críticos da Bíblia têm tratado de demonstrar através deste episódio que, na antigüidade, as pessoas eram como nós, com os mesmos desvios morais e as mesmas inclinações egoístas. Pois ao que parece, o Rei Saul comete uma falta grave ao tratar de matar a seu próximo para poder manter seu reinado.

Nós, em especial os estudiosos e crentes, temos uma perspectiva diferente das primeiras gerações, as quais estavam muito mais próximas de D’us e que tinham o privilégio de receber revelações Divinas através de profetas.

Portanto, achamos plausível acreditar que se encontravam acima e mais além dos defeitos que conhecemos hoje em dia.

As ações do Rei Saul somente podem ser

explicadas afirmando que nessa época necessitava-se, para sua sobrevivência, de uma monarquia.

E com esse propósito a Tora ordena ao Rei que mantenha seu reino, permitindo-lhe matar a todo aquele que lhe represente um perigo potencial. Porém, muito pelo contrário: ao perseguir a David, o Rei Saul somente estava obedecendo a *mitzvá* (preceito) da Tora.

E a prova é que, se nem bem Ionatan se encontrou com David para enviar o servo de regresso, não lhe advertiu que escutasse com seus próprios lábios, se não que confie no sinal convencionado. Pois não desejava transgredir a lei judaica – que lhe proibia a troca de palavras naquele momento, portanto servindo somente para reafirmar o pacto de amizade entre eles.

GOZINHA GASHER



Pudim de Chocolate

Ingredientes

1 e ½ xc. de chá de leite Condensado
1 e ½ xc. de chá de leite
3 ovos

3 colheres de sopa de chocolate em pó
3 colheres de sopa de açúcar
gotas de baunilha

Preparo

Bata todos os ingredientes no liquidificador com exceção do açúcar. Queime o açúcar, até que derreta na forma onde vai ser assado o Pudim. Coloque a massa resultante do liquidificador na forma de Pudim e tampe. Coloque para cozinhar em banho-maria por 30 a 40 minutos em fogo baixo.

Leite Condensado

Ingredientes

1 litro de leite
1/4 Kg de Açúcar

1 colherinha de Baunilha
2 clh. sobremesa Bicarbonato de Sódio

Preparo

Ferva bem todos os ingredientes. Espere até dar o ponto de creme (leite condensado). O creme fica claro mas cremoso.

A Importância do Chinuch Iehudi (Educação Judaica)

"Conte aos filhos de Levi... todo varão de um mês de idade em diante trates de contar" (Números, 3:15)

A conta dos Levitas, desde a tenra idade de trinta dias (o período mínimo de tempo para saber se um bebê pode sobreviver) demonstra que a função dos Levitas vai muito mais além de que seu serviço no *Mishkan*.

O serviço e cuidado do *Mishkan* durante as viagens e enquanto acampavam, somente começava a os trinta anos de idade.

A contagem desde pequenos demonstra que os Levitas tinham uma função especial à parte de cuidar do *Mishkan*. Esta era uma função que se podia cumprir em uma idade mais jovem, porem requeria que toda sua educação fosse dirigida para isto.

E efetivamente, a tribo de Levi não somente protegia e cuidava do *Mishkan*, se não que também eram mestres de Tora e ensinavam como observá-la. Sua missão era demonstrar ao povo que o cuidado da "casa" da Tora era responsabilidade de todos.

O Rambam nos disse que os *Talmidei Chachamim* (Sábios) são os Levitas do nosso tempo, e é por isso que devemos educar a nossos filhos desde que nascem e cuidá-los ao longo de seu crescimento e seguir cuidando-lhes até mesmo depois.

Baseado nos Rabinos S.R. Hirsh e Moshe Feinstein

PALAVRAS



DO REBE

Olhe para si mesmo

Primeiro corrija a si mesmo, e então poderá corrigir os outros (Bava Metzia 107b).

Rabi Levi Yitschac de Berditchev declarou: "Quando percebi que os habitantes da cidade não estavam levando minhas palavras em consideração, comecei a examinar minhas próprias ações. Então notei que os membros de minha própria família não estavam se comportando com respeito à minha pessoa."

Intensifiquei a busca em minha alma, e pela graça de D'us, descobri vários defeitos em meu caráter, e que a atitude dos outros para comigo era falha minha, não deles.

"Comecei a fazer esforços para aperfeiçoar-me. Aos poucos, as atitudes de minha família mudaram, e então os habitantes da cidade começaram a me ouvir."

Como são sábias as palavras do Talmud. "Se você deseja influenciar os outros, comece por fazer mudanças em si mesmo."



Skabat

Skalom